

137
14

ORACAM
FUNEBRE

DA TRASLADAC, AM DOS
offos do Illustrissimo Senhor.

DOM JOSEPH DE BARROS,
& Alarcaõ primeyro Bispo do Rio
de Janeyro.

QUE NA IGREJA DE
SAMBENTO

DA MESMA CIDADE.

FEZ

O M. R. P. DOUTOR FR. JOSEPH DA
Natividade Monge Benedictino da Provincia do Brasil, &
Jubilado em Theologia, &c.

Aos 31. de Agosto de 1702.



EM LISBOA:

Na Officina de MIGUEL MANESCAL, Im-
pressor do Sancto Officio.

Anno de 1703.

1
ell

200



AO M. R. P. D. FR. JOSEPH DANATI-
vidade Monge Benedictino da Provincia do Brasil, & Len-
te Jubilado em Theologia na Oração funebre da tras-
ladação dos ossos do Illustrissimo Senhor Bispo
do Rio de Janeyro Dom Joseph de Bar-
ros, & Alarcão.

SONETO.

Joseph do Egipto, Prototypo eminente
De Joseph, Sacro Episcopo defunto:
Hum deu o thema, o outro deu o assumpto,
Fecundo invento de outro Heroe ingente.
Joseph tambem, Benedictino Lente,
De ambos orador, de ambos trassumpto;
Que não podia tanto empenho junto
Achar outro Clarin mais excellente.
Formal, & douto, sublime a ellegancia
E fecundo, em materia onde os mais grossos
Cabedais, padeceraõ repugnancia:
Tudo dizendo estam discursos vossos,
Pois soubestes tirar douta substancia,
Desses, ainda que illustres, secos ossos.



Paschoal Ribeyro Coutinho.

Fide



*Eide Joseph moriens, de profecção filiorum Israel memoratus est,
& de ossibus suis mandavit. Ad Hæbræos Cap. 11.*



U E M dissera que a trasladação dos ossos de Joseph Vice Rey do Egypto, mandando-se executar, & sendo já feyta tantos mil annos antes destes nossos tempos, já então havia de ser, como parece foy na realidade, huma figura muy propria, & hũa como prophesia muy clara, da presente trasladação, que hoje fazemos dos ossos do nosso Illustrissimo Bispo defuncto Dom Joseph de Barros, & Alarcão.

Tudo quanto antiguamente acontecia, & fieraõ os filhos de Israel, diz S. Paulo, que foraõ hũas figuras, do que depois se havia de ver entre os christãos em o tẽpo da Ley da Graça: *Omnia in figura contingebant illis;* & sendo assim, bẽ parece, que foy hũa figura muy propria da trasladação, q̃ hoje fazemos dos ossos do Illustrissimo Joseph nosso Bispo defuncto, aquella trasladação, que fieraõ os filhos de Israel dos ossos do seu Illustre Joseph Vice Rey do Egypto.

Omnia in figura contingebant illis.

Diz o Espirito Sancto que depois da morte de Joseph, quando se trasladou o seu corpo do Egypto, profetisaraõ

*Ad Co-
rinto. cap.
10. n. 11.*

*Ecclesi-
astic. cap.
49.*

Oração

Hugo in
Exod. cap
13.

os seus ossos as cousas futuras: *Ossa ipsius visitata sunt, & post mortem prophetaverunt. Prophetaverunt futura, ac rescetera* Hugo. Bem se vé logo, que parece foy huma como profecia muy clara da trasladação futura, que ao presente fazemos dos ossos do nosso defuncto Joseph, aquella que fiserão os filhos de Israel dos ossos do seu Joseph: *Ossa ipsius prophetaverunt futura.* Eu cuido, se me não engano, que tudo o que temos dito assi parece foy na realidade, porque assi me parece que o provão, & o confirmão as principais circûstancias de hũa & outra trasladação em tudo parecidas, em tudo semelhãtes, & muyto conforme em tudo. Daime attençãõ.

Phil.
Hebr. lib.
de Jose-
pb.

De Joseph o filho de Jacob, diz Philo Hebreo, que fora pastor das ovelhas de seu Pay: *Joseph gregis pastor:* porém tal pastor, que foy tambem Princepe, & o primeyro Princepe, que teve o Povo de Deos no Egypto, como bem advertio o Author do Teatro da vida humana. *Primus omnium, qui inter Dei cultores principatũ adeptus est, fuit Joseph Jacob filius.* Pastor das ovelhas do verdadeyro Jacob Jesu Christo, em todo o rebanho deste Bispado, foy tambem o nosso defuncto Joseph, & pastor juntamente Princepe da Igreja, & o primeyro Princepe Ecclesiastico, isto he o primeyro Bispo, q̄ teve o povo christão desta Diocese: *Primus omnium, qui principatum adeptus est, fuit Joseph.*

Teatr.
ritæ hum.
tom. 6.

Ecclesi-
astici cap
49.

Viveo o filho de Jacob Joseph, como pastor, & Princepe no Egypto, governando ao seu povo muytos annos, & porque ainda que Princepe nasceo homem mortal: *Joseph, qui natus es homo; hove de pagar como homem mortal, o*
inevi-

inévitable tributō da morte , a que estão sogeitōs athe os
 mesmos Principes: *Statutum est hominibus semel mori*: ou como
 diz o Psalmista: *vos autem sicut homines moriemini, & sicut unus*
de Principibus cadetis. Enfermo mortalmente Joseph , conhe-
 ceo que morria , & como verdadeyro fiel, que era do gre-
 mio da Igreja de Deos naquelles tempos; escreve S. Paulo
 em o Texto do nosso thema, que estando para morrer Jose-
 ph, ou jà morrendo, illustrado com a verdadeyra fè, que ti-
 nha das cousas futuras: assi explica o Texto a sua glosa: *Fi*
de de futuris habita, Joseph moriens. Lembrouse que os filhos
 de Israel havião sair do Egypto para a terra de promissaõ:
De profectiōe filiorum Israel ab Ægypto memoratus est: & com
 esta lembrança, & nesta fè, mandou em o seu testamento , q̄
 se lhe trasladassem os seus ossos do Ægypto para a terra de
 promissaõ, & que nella os enterrassem em o lugar dōde es-
 tavão sepultados seus Pays: *Et de ossibus suis mandavit testa-*
mento, comenta aqui Joseph Mansio; testamento mandavit, ut
asportarentur ossa ejus in terram promissionis, & sepelirentur in se-
pulchro Patrum suorum. Oh que figura tão propria, & q̄ pro-
 fecia tão clara do nosso caso!

Viveo o nosso Illustre Joseph Pastor , & Prineipe deste
 Bispado, governando no Ecclesiastico à este Povo muytos
 annos; & porq̄ ainda q̄ Principe nasceo també hom é como
 Joseph, & tão mortal como os outros homens: *Joseph, qui*
natus est, homo: houve tambem de pagar como homem o in-
 dispensavel tributō da morte , a que todos estão sogeitos.
Gravemente enfermo, logo conheceo que morria, & como
 verda-

Ad He-
br. 9
Psal. 81.

Glos. in-
ternialis
hic.

Joseph.
Mansio in
Bibliot.
tom. 3.
tract. 50.
discurs. 6.

verdadeyrô, & fiel christão, estâdo parâ morrer, ou já morrendo, illustrado com os rayos da fé Catholica, & firme na fé que tinha das cousas futuras: *Fide de futuris habita Joseph moriens*: lembrouse de que os verdadeyros christãos, & filhos da Igreja, symbolizados em os Filhos de Israel, deixando ao Egypto, & desterro deste Mundo, se havião partie para a Patria do Ceo, significada na terra de promissaõ: *de profectiõne filiorum Israel ab Ægypto, ubi* (acresceta aqui a glosa) *significabatur fidelium redemptio, memoratus est*; & com essa lembrança, & nesta fé mandou tambem, em huma das verbas do seu testamento, se lhe trasladassem os ossos do desterro deste nosso Egypto, para a sua terra de promissaõ Patria sua, & que nella se enterrassem no lugar, em que estão sepultados seus Pays. He o que diz o seu testamêto, & tambem o Texto do nosso them: com a sua glosa: *De ossibus suis testamento mandavit, ut asportarentur in terram promissionis, & sepelirentur in sepulchro Patrum suorum.*

Morto, que foy Joseph o pastor, & Principe do Egypto, conta o Texto Sagrado, que depositaraõ o seu cada ver reposto em hum tumulo, na mesma terra do Egypto donde morrera: *Mortuus est, & repositus est in loculo in Ægypto.* A terra donde Joseph morreo, & ficou depositado, foy a Cidade de Ramesses, porque dessa Cidade consta do Texto se trasladarão os ossos de Joseph, como adverte o à Lapidè: *constat ex Ramesses, ossa Joseph exportata fuisse*: Na Cidade pois de Ramesses, aquem chamavão Cidade dos trovoens, & por isso Ramesses, que na lingua Hebraica val o mesmo, que

Glos. 17.
din. k. e

Cornel. a
a Lap. in
Exod.
cap. 13.

qu
Jo
no
as
mi
pos
sub

Jo
da
loci
Ci
pa
ide
as
po
to
sol
pra
ni,

del
rac
ve
ph
pre
rac

R
EIZ

Funebre.

que trovão: *Rameffes, id est tonitruum*: Esteve o cadaver de Joseph depositado nas margēs do Rio Nilo, não em o plaino daquella terra, donde podesse chegar o Rio com as suas aguas, senão, como diz Lyra, em hum lugar levantado, muyto solemne, & á todos notorio: *Ossa Joseph non erant reposita in pratis, vel in campis, ubi aqua possit inundare, sed in loco sublimi, & valde solemni, ac celebri.*

Lyra in
Bibl. Ma
xim. in
Exod. cap

Assim tambem o nosso defuncto Pastor, & Principe D. Joseph, morreo nesta Cidade, & nella se depositou o seu cadaver reposto em hum tumulo: *Mortuus est, & repositus est in loculo*: nesta Cidade aquem podemos com ração chamar a Cidade de Rameffes do nosso Brasil, por ser das tres principaes deste estado, a Cidade de mayores trovoens: *Rameffes id est tonitruum*: Se depositaraõ os ossos do nosso Joseph em as margens deste nosso Rio, não em o plaino da terra, donde podessem chegar as suas aguas, mas na eminencia, & no alto lugar deste Templo verdadeyramente sublime, muyto solemne, & a todos notorio: *Ossa Joseph non erant reposita in pratis, ubi aqua possit inundare, sed in loco sublimi, & valde solemni, ac celebri.*

13.

Corréraõ os annos, & chegado finalmente o dia, em que desenterrados os ossos de Joseph filho de Jacob, se começaraõ a trasladar do Egypto para a terra de promissaõ, escreve Joseph Hebreo, que ao funeral da trasladação de Joseph, se acharaõ presentes Moyses, & Araõ: *Moyfes, & Aaron presentes erant.* Então quando a mayor parte do Povo de Israel, andava todo sollicito, & occupado, em accommodar o

Joseph. de
antiq. lib.
2.

ouro,

S. Isidor.
lib de off.
Ecclel.
cap. 50.

ouro, as riquezas, & tudo o mais, que carregavão, & havião
levar para a terra de promissão: Moyses, que era o supre-
mo Governador de todo aquelle povo, & Araõ, que foy o
seu summo Sacerdote, ou o seu Bispo, que assim lhe chama
Santo Isidoro: *Aaron, qui fuit Summus Sacerdos, id est, Episco-
pus*: ambos estavaõ presentes assistindo, & authorizando
ambos aquellas primeyras Exequias, & honras da traslada-
ção dos ossos de Joseph: *Moyles, & Aaron presentes erant*: E
acõpanhado tambem ambos aos ossos daquelle Principe os
levaraõ consigo do lugar, em que estavaõ depositados athe
o Mar vermelho por onde havião passar para a terra da
promissão: *Tulerunt ossa Joseph profecti que sunt de Ramesse,
& venerunt ad Mare rubrum.*

Não foy tudo isto, dizey Senhores, não foy hũa clara fi-
gura, & prophacia do que temos presente nesta acção? Bem
o estamos vendo. Sendo este o dia, em que desenterrados
os ossos do nosso defuncto Joseph, se comessaõ a trasladar
das margens deste nosso Rio, para a terra, donde estão se-
pultados os Cadaveres de seus progenitores: hoje vemos
aqui presentes ao Moyses, & ao Araõ de todo este Povo, q̄
saõ, o supremo Governador desta Cidade, & o seu Summo
Sacerdote, & seu Bispo: ambos temos aqui diante dos nos-
sos olhos, & agora quando a mayor parte do Povo anda to-
do occupado, & sollicito na accommodação do ouro, & de
tudo o mais que carregão, & levaõ os que se partem para a
sua terra de promissão: estão estes dous grandes Principes
assistindo, & authorizando ambos com a sua illustre presen-

Funcbre:

9

ça estas Exequias , & honras do nosso defuncto Prelado: *Moyfes , & Aaron presentes* : ambos acompanhando aos seus ossos, & para os levarem ambos comfigo (como logo veremos) deste Templo , em que estiveraõ depositados athe esse Mar por onde hão de passar á terra para onde vão trãferidos: athe o Mar, digo, donde queira Deos senão verifique em tudo a figura, & prophecia da trasladação de Joseph, achãdo se trocado ao Mar Oceano em hum Mar vermelho de sangue com as batalhas navaes, que nelle tão justamente se temem : *Tulerunt ossa Joseph , & venerunt ad Mare rubrum.*

Tanto como isto saõ em tudo parecidas, em tudo semelhantes, & muyto cõformes em tudo, as circumstancias mais principais de hũa , & outra trasladação dos ossos de hũ; & outro Joseph, & sendo isto assim; bem se prova já , & se colhe o quanto parece foy aquella trasladação , que no seu testamento mandou o primeyro Joseph fazer de seus ossos, & se executou pelos filhos de Israel hà tantos mil annos: huma como figura muy propria , & hũa como prophecia muy clara, da trasladação , que hoje faemos dos ossos do nosso defuncto Bispo D. Joseph ; assi como elle o ordenou em seu testamento. Por esta causa pois, & para q̄ hoje pela mysteriosa figura, & prophecia da trasladação dos ossos de Joseph, vice Rey do Egypto, se manifestem, & pondérem as occultas grandezas , & excellencias da trasladação dos ossos do nosso defuncto Bispo D. Joseph , me determinei a tomar por thema para discorrer na presente acção o Tex-

**

to,

to, que repeti, & escreve S. Paulo falando da trasladação, que Joseph vice-Rey do Egypto mandou fazer de seus ossos. Exponhamos o Texto de S. Paulo, para que melhor se funde nelle o nosso discurso.

Quiz S. Paulo escrevêdo aos Hebrêos, encarecer, & louvar a grande fé de seus Patriarchas antigos, & depois de repetir o Apostolo as mayores acçoens, & os mais heroycos actos de virtude, que obrou a fé de Abel, & Enoch, a fé de Noè, & Abraham: a fé de Isaac, & Jacob, tanto que chegou a Joseph, tendo muyto que dizer da fé deste tão grande Patriarcha, & Illustre Principe, delle disse sómente o que já me ouvistes: disse que quando estava Joseph morrendo, illustrado com a fé, que tinha das cousas futuras: *Fide de futuris habita Joseph moriens*: Se lembrara de que os filhos de Israel, havião partir do Egypto para a terra de promissão: *De profectioe filiorum Israel ab Aegypto memoratus est*; & que com esta lembrança, & nesta fé mandara em seu testamento se lhe trasladassem os ossos para a terra onde estavam seus Pays sepultados: *Et de ossibus suis testamento mandavit, ut asportarentur in terram promissionis, & sepelirentur in Sepulchro Patrum suorum*. Isto he o que disse S. Paulo de Joseph, & não disse mais o Apostolo, porq̄ bastou o que disse para nos encarecer, & louvar o quam grande, & quão excellente foy a fé, que Joseph mostrou na sua morte.

Glos. in
terlin. hic

D. Bern.
nard. in
12. gradu
humilitat.

Diz meu Padre S. Bernardo que nas tribulaçoens he q̄ se prova a fé de cada hum: *Qualis sit cuiusque fides tribulatio probat*. Hũa das mayores tribulaçoens, ou a mayor desta vi-

da

da he a morte: Estava Joseph morrendo, & nessa sua mayor tribulaçãõ, de tal sorte se provou a sua fè, que então quando mais provada, como em abono, & testemunho de sua grandesa, & excellencia, ordenou no seu testamento Joseph a trasladação de seus ossos, para q̄ assim ficasse patête ao Mundo todo a singular excellêcia, & grandesa, cõ q̄ na sua morte se houve fiel para cõ Deos, fiel para cõ o seu povo, & fiel para cõ a sua Patria; fiel para cõ Deos pela firmeza da fè, cõ que morrendo creio as cousas futuras, confiado nas promessas divinas: fiel para com o seu povo, pela importãcia da Doutrina, & documentos, que então lhe deixou: & fiel para com a sua Patria, pela fineza, & fè, com que mostrou o amor, que lhe tinha ainda quando morrendo. Vamos discorrendo, & provando tudo isto com distincão, & em tudo quanto dissermos de Joseph vice-Rey do Egypto, juntamente veremos o quanto foy tambem grande, & excellente em o nosso Illustrissimo Bispo defuncto D. Joseph, a firmissima fé, com que na sua morte, mandando trasladar aos seus ossos tambem se mostrou, & se houve com excellencia, & grandesa fiel para com Deos, fiel para com este seu povo, & fiel para com a sua Patria. Comelsemos com a primeyra parte.

Sabia Joseph vice-Rey do Egypto que aos filhos de Israel havia Deos introduzir, & meter em a terra da promessa para sempre viverem nella, & a possuirem, assim como Deos o tinha revelado, & prometido ao seu Patriarcha A-

braham: Prout Abrahã (diz aqui o à Lapide) revelaverat, & promiserat

Cornel. e
Lap. ad. 1
Hebr. 11

** ij

promiserat

*promiserat Deus: E porque fiado Joseph na infallivel vèrda-
de daquella revelação, & promessa de Deos, em toda a sua
vida, & tambem na morte sempre creio firmemente, que
os filhos de Israel se havião sair do Egypto, & passar para
a terra de promissão, por essa causa, & como em abono, &
testemunho da firme fe, com que cria tudo isso quando es-
tava morrendo, mandou que lhe levassem os ossos do Des-
terro do Egypto para a sua Patria da terra de promissão.
Quia hoc ipsum (diz Cornelio) fide Joseph tam vivens, quam mo-
riens credidit: hac de causa jussit, ut Hebraei ex Ægypto in Cha-
naan ossa sua efferrent.*

Naõ de outra sorte tambem o nosso Illustrissimo Bis-
po defuncto D. Joseph. Sabia que aos verdadeiros fieis, &
filhos da Igreja, significados nos filhos de Israel, tem Deos
prometido, & revelado, que em premio da sua fè, & boas o-
bras, os hade salvar tirando-os do Egypto, & desterro deste
Mundo, para a verdadeyra terra de promissão, que he a Pa-
tria do Ceo, onde hão de viver para sempre. He o que reve-
lou, & prometeo o filho de Deos nestas suas palavras: *Qui
crediderit, & baptizatus fuerit saluus erit: Omnis, qui vivit, & cre-
dit in me non morietur in aeternum.* E porque confiado tambẽ
o nosso Joseph na indubitavel verdade destas revelações,
& promessas do Filho de Deos: em toda a sua vida, & tam-
bem na sua morte sempre creio firmíssimamẽte, q os verda-
deyros fieis, & filhos da Igreja, todos em premio da sua fè,
& boas obras se hão-de salvar, & tirar-se deste desterro, &
Egypto do Mundo, para a terra de promissão, & Patria do
Ceo,

Marc.
16.

Joan. 11.

Ceo, onde hão-de viver para sempre eternamente: por essa causa tambem, & como em abono, & testemunho da firme fé, com que cria tudo isso quando estava morrendo, mādou como Joseph em seu testamento, que lhe trasladassem os ossos deste nosso Egypto para a sua terra de promissaõ, que era a sua Patria. *Quia hoc ipsum fide Joseph tam vivens, quam moriens credidit: hac de causa jussit* (ou como expoem Joseph Mansio) *testamento statuit de Ossibus suis, ut asportarentur in terram suam.* De maneira que assi o primeyro Joseph do Egypto, com o nosso Illustre Bispo D. Joseph mandarão trasladar os seus ossos, porque seguramente confiados na indubitavel verdade das promessas Divinas, cada hum delles cria com firme fé o que inda estava por vir de futuro: *Fide de futuris habita Joseph moriens de ossibus suis mandavit.* Oh! que grande, & que excellente fé! Fé, que chega a crer com firmeza o que ainda está por vir de futuro: he huma fé muyto excellente, he huma fé muyto grande.

Em o mesmo Capitulo do nosso thema diffine S. Paulo a fé desta maneira: *Fides est sperandarum substantia rerum:* a fé he aquella firme certeza, que se tem das cousas futuras, q̄ ainda estão por vir, & se esperaõ. Assi nos explicão esta diffinição de S. Paulo S. Ioaõ Chrysostomo, Theophilacto, & Theodoreto, conforme a versão do Syriaco: *Fides est certitudo sperandarum rerum, hoc est de ijs rebus, quæ sunt in spe.* Pergunto & não he tambem fé aquella firme certeza, que se té das cousas, que já senão esperaõ, como são as cousas passadas, & tambem as presentes? He certo que sim, porque de

Apud
Cornel. ad
Hebr. II.

outra

outra forte não fora fé verdadeyra a certesa, com que firmemente cremos os Mysterios, que já passaraõ, & os que veneramos presentes. Pergunto mais: a boa diffinição não he aquella, que dêtro em sy comprehende a todo o seu diffinido? Assim o assentão com Aristoteles os Philosophos; como pois diffinindo S. Paulo a fé diz sòmente, que he aquella certesa, que se tem das cousas futuras, que ainda estão por vir, & se esperaõ? *Fides est certitudo sperandarum rerum?* Direy o que entendo. Queria S. Paulo encarecer, & louvar naquelle Capitulo o quanto foy grande, & excellente a fé dos Patriarchas antigos, descrevendo as mais heroicas açoens da sua fé, & porque para o faser com mais claresa, comessou o Capitulo definindo a mesma fé, de que havia falar, por isso falando não da fe em cõnum, & genericamente, mas segundo aquelle grao especifico athe donde a fé chega quando muyto excellente, & muyto grãde: disse que a fé era aquella firme certesa, que se té, não das cousas passadas, nem das presentes, senaõ das cousas futuras, que ainda estão por vir, & se esperaõ: *Fides est certitudo sperandarem rerum.*

Eu bem sei que a certesa, com que firmemente se crem as cousas passadas, & as presentes, quando se funda, & se firma na infallivel verdade dos Oculos divinos, tambem he hũa fé excellente, & tambem grande; comparada poré a fé, que se tem das cousas presentes, & das passadas, com a fé das cousas futuras, que ainda estão por vir, & se esperaõ: he muyto mayor, & muyto mais excellente à fé que se té
das

das cousas futuras, q̄ a fé das cousas passadas, & das presentes; porq̄ a fé das cousas presētes, & das passadas, ainda q̄ tenha a grãdesa, & excellēcia de se firmar a sua certeza na infallivel verdade das revelaçoēs divinas: cō tudo como a sua certeza tambē se ajuda, & cōfirma ordinariamēte, nas cousas presentes cō a evidēcia dos olhos, q̄ he o q̄ Christo vituperou em o Apostolo S. Thomé: *Quia vidisti me Thoma credidisti:* & nas cousas passadas, cō as experiencias do tempo, que tudo faz crer, & com o testemunho dos antepassados, & antigos, aquem davaõ credito athe os infieis, & Gétios, como elles mesmos disiaõ no seu proloquio: *Priscis credendum;* por essa causa não he tão grande, nem tão excellente essa fe, antes sim menos pura, & menos meritoria, segundo aquillo de meu Padre S. Gregorio Magno: *Fides non habet meritum, ubi humana ratio prabet experimentum.* Não assi a fé das cousas futuras, porque como toda a sua certeza puramente se funda, & se estriba na infallivel verdade, das revelaçoens, & promessas divinas, por isso he hũa fé muyto mais pura, & mais meritoria, por isso hũa fé muyto mayor, & mais excellente, hũa fé em fim tão excellente, & tão grande, que no juiso dos homens parece increhyvel.

Hum grave expositor filho do Grande Elias, & tambem Elias no nome falando da fé dos Patriarchas antigos, diz q̄ fora tão grande, & tão excellente a sua fé, que parece foi increhyvel: *Patriarcharum fides incredibilis fuit.* Increhyvel a fé dos Patriarchas antigos? Si; & ouvi a ração, que dà o mesmo Padre: *Omnis namq; illorum fides non in præteritis, & in præ-*
sentibus,

Joan 20.

M. Tul. in lib de universit.

D. Gregor Magn. apud Labath. in Theaur. concion. tom. I. verb. Fides.

Fr. Elias a S. Theresia in allegat. Eccles. tom. I. pag. 311.

sentibus, sed in futuris, non in datis, sed in promissis consistebat. Foy a fé dos Patriarchas hũa cousa como increhyvel, porque toda a sua fé se firmava, & consistia, naõ em as cousas passadas, nem nas presentes, senão nas futuras, naõ em cousas já dadas, mas nas prometidas. Firmava-se, & consistia toda a certeza da fé daquelles Patriarchas, na infallivel verdade das promessas divinas: *In promissis:* & como era a sua fé naõ do passado, nem do presente, senão do que ainda estava por vir de futuro, por isso foy hũa fé tão grande, & tão excellente, que no juiso dos homens pareceo increhyvel. *Fides Patriarcharum fuit incredibilis, omnis namq; illorum fides, non in preteritis, & in presentibus, sed in futuris, non in datis, sed in promissis consistebat.* E naõ só (levantemos mais o conceyto) naõ só he tão grande, & tão excellente a fé das cousas futuras, que chega a ser huma cousa como increhyvel no juiso dos homens, porque athe na estimação, & no conceyto do mesmo Deos he huma fé tão grande, & tão excellente que a reputa, & a julga o filho de Deos por hũa fé mais que tudo admiravel, & pela mayor fé.

Matth.
8. a n. 5.

Chegou o Centurião ao filho de Deos, rogando-o cõ esta proposta: *Domine, puer meus jacet in domo paralyticus, & male torquetur.* Senhor, jaz em minha casa o meu moço paralytico em hũa cama onde està padecendo, & està mal; Respondeo o Senhor, que elle iria a curallo: *Ego veniam, & curabo eum.* Senhor, replicou o Centurião, eu naõ sou digno, de que vos entreis em minha casa, mas basta só a vossa palavra, para que fare o meu moço: dizey vos que elle fare,
que

que eu firmemente creyo que hade sarar: *Dominè non sum dignus ut intres sub tectum meum, sed tantùm dic verbo, & sanabitur puer meus.* Ouvio o Senhor ao Centuriaõ, & escreve São Mattheos que quãdo o ouvio se maravilhara o Senhor cõ espanto, & admiraçaõ: *Audiens autem Jesus miratus est;* & diz mais o Evangelista que voltando-se o Senhor para os que o seguião, lhes dissera assim: Eu vos certifico, & juro, que ainda não achey em todo o Israel tanta fé. *Et sequentibus se dixit: Amen dico vobis non inveni tantam fidem in Israel.* Notavel admiraçaõ! Grande encarecimento! E mais, que grande, & notavel no filho de Deos! Em todo o Texto Sagrado nam achareis, que se admirasse o Senhor de outra cousa alguma, mais que da fé do Centuriaõ, nem tambem que encarecesse, & louvasse com tanto excessso a outra algũa fé mais que a sua. E que tinha, pergunto, que tinha a fé do Centuriaõ, para maravilhar com espanto, & fazer pasmar com admiraçaõ ao filho de Deos: *Miratus est?* Que tinha a fé do Centuriaõ para o Senhor a encarecer com tanto excessso, que chegou a certificar como jurando: *Amen dico vobis:* fora essa fé a mayor, que athe ally tinha achado em todo o Israel: *Non inveni tantam fidem in Israel?* Não advertis, que a fé do Centuriaõ foy aquella certesa, com que fiado na palavra, & promessa do Filho de Deos, cria o Centuriaõ o que ainda estava por vir de futuro? Notay: tinha dito o Senhor ao Centuriaõ que lhe havia curar o Moço: *Curabo eum,* & confiado nesta promessa do filho de Deos o Centuriaõ com tão firme fé creio logo que havia sarar o Moço, que disse ao Se-

hor,

nhor, bastava só a sua palavra para o sarar : *Tantum dic verbo, & sanabitur puer meus*: a promessa do filho de Deos falava do que ainda estava por vir de futuro : *Ego veniam, & curabo eum*; & porque a fé do Centurião já de presente cria o futuro, que ainda estava por vir : *Sanabitur puer meus* : por isso foy a sua fé na estimação, & conceito do filho de Deos, tão grande, & tão excellente, que se espantou o Senhor admirado de tanta fé, & ajulgou pela mayor, que tinha encontrado. *Audiens autem Jesus miratus est, & sequentibus se dixit : Non inveni tantam fidem in I/rael.*

Tão grande, & tão excellente como tudo isto he a fé dos que crem as cousas futuras, confiados na infallivel verdade das promessas divinas; & não menos que como tudo isto he que foy tambem grande, & excellente em Joseph vice-Rey do Egypto, & no Illustrissimo Bispo defuncto Dom Joseph aquella firme fé, com que ambos se mostraraõ, & se houveraõ na sua morte com excellencia, & grandesa fieis para com Deos, quando confiados ambos na indubitavel verdade das promessas divinas, & ambos firmes na fé, que tinhaõ das cousas futuras, mandaraõ em o seu testamêto ambos trasladar os seus ossos : *Fide de futuris habita, prout revelaverat, & promiserat Deus: Joseph moriens, de ossibus suis testamento mandavit, ut asportarentur in terram promissionis.*

Tambem se mostraraõ, & se houveraõ na sua morte, cõ excellencia, & grandesa fieis para com o seu povo, o grande Joseph vice-Rey do Egypto, & o nosso Illustrissimo Bispo

Bispo D. Joseph. Assi o provão os grandes documentos, & a importante doutrina, que ambos deixaraõ a o seu povo quando morreraõ. Estavaõ moribundos estes deus Principes, & cada hum delles deixou, como já sabeis, em o seu testamento, que se lhe trasladassem os ossos para a sua Patria; & nesta deixa da transladação de seus ossos, deixou cada hũ delles para o seu povo, os grandes documentos, & a importante doutrina, que agora ouvireis.

Perguntão muytos Padres, & Expositores, quaes forão os motivos, que teve, quaes os fins a que attendeo Joseph, para mandar em seu testamento que se lhe trasladassem os ossos? Porque saõ muytas, & varias as respostas desta pergunta, repetirey sòmente as que servem para o nosso intento. Theophilacto diz, que mandára Joseph trasladar os seus ossos, para com isso corroborar, & fazer ao seu povo mais certo, & firme na fé das promessas, que Deos tinha feyto de levar os Filhos de Israel do Egypto para a terra de promissaõ. *Ut certiore[m] faceret populum, per ventura Dei promissa, eundemq; populum ex Ægypto ascensurum.* Estrabão diz que mandára Joseph trasladarse à terra de promissaõ, para com isso ensinar ao seu povo, & a todos os que neste Mundo vivemos, que em quanto vivemos, & estamos neste Mundo, desejemos sempre o vernos em a terra de promissaõ dos viventes, que he o Ceo, onde sempre se vive: *Ut nos instrueret quod quandiu sumus in hoc Mundo, terram promissionis, idest, viventium semper desideremus.* Meu Padre S. Ruberto, diz que mandára Joseph trasladarse appetecendo o descanso da sepultura

Theophi-
laet. ad
Hebr. II.

Strab.
apud Hug
in Genes.
50.

*** ij

em

D. Rup.
in Gene-
sim. 46.

em a terra de promissão, para mostrar cõ isso ao seu povo, & ao Mundo todo, que senão pode ter, nem possuir descanso algum neste Mundo, senão sómente na futura terra de promissão qual he a Patria do Ceo: *Ut ostenderet nullam requiem, nisi in futura terra promissionis haberi, & possideri posse.*

Mans.
tom. 3.
tract. 50.
disc. 6.

Joseph Mansio na sua Bibliotheca moral diz que mandara Joseph trasladarse, para que quando na sua trasladação se abrisse o seu tumulo, & nelle senão achassem mais q̃ huns ossos, hũa caveyra, & hũas cinzas, conhecessem os homens clarissimamente o fim, & o termo, em que vem a parar todas as grandesas, & pompas das Excellencias humanas. *Tumulum meum* (diz Joseph Mansio, fallando em nome de Joseph vice-Rey do Egypto) *Tumulum meum aperiri mandabo, ubi cum nihil prater ossa, cerebrum, & cineres repererint, terminos humanarum excellentiarum clarissimé dignoscent.* O Doutissimo Padre Elias de Sancta Theresa, & Theresio tambem na profissão, diz que mandara Joseph trasladar os seus ossos, para que cõ as suas vistas se imprimisse a memoria da morte no seu povo, & assi lhe desse occasião de cuidar na morte, consyderando que estavam todos sogeitos à mesma Parca cruel, que lhe tinha tirado a vida. *Ut mortis memoriam eis imprimeret, & de morte cogitandi occasionem daret, existimandi q; se se eidem Parcae obnoxios esse.*

Elias à
S. Ther.
tom. 2. al-
legat.
Eccl. pag.
1124.

Hum grave talento da Sagrada Companhia de Jesus nosso Portuguez Lusitano, & famoso commentador da vida, & morte do mesino Joseph, diz finalmente que mandara Joseph trasladar os seus ossos, para que ainda depois de

morto

morto doutrinasse ao seu povo, abrindo em o patête sepulchro do seu cadaver huma escola geral para todos os bons costumes, & verdadeyra doutrina: *Vt adhuc mortuus commendet, ac doceat, Schola enim erat sepulchrum Joseph ad probatos mores, veram que doctrinam.*

P. Ludovic. Alz. tom. Joseph illust

pag 368.

Estes foraõ os motivos, que teve Joseph, estes os fins a q̄ attendeo quando mandou trasladar aos seus ossos; & quem duvida, senhores, quem duvida, q̄ estes mesmos foraõ tambem os motivos, & fins, com que o nosso Illustre Bispo defuncto D. Joseph se mandou tambẽ trasladar? Assi o creyo piamente; porque se a hora da morte he o tempo, em que mais cuidãõ, & se lembrãõ os Principes, & Prelados catholicos, das obrigaçoens de seus cargos, & dos encargos das suas Dignidades, desejando entãõ mais que nunca saer tudo o que devem: de hum tão Illustre, & Catholico Principe da Igreja, qual foy o nosso defuncto Bispo, de hum Prelado, & pastor, que soube muy bem que morria, & que tinha como pastor, & Prelado obrigação de ensinar a todo este povo cõ o seu exemplo, & doutrina: de crer he, & piamente devemos crer todos que assim o faria quando morrendo mandou como Joseph trasladar os seus ossos do Egypto deste nosso desterro para a sua Patria. Bem podemos pois diser q̄ mandou trasladarse illustrado com a fé, que tinha, como já disse, dos futuros, quando morrendo, para que assi ficasse todo este povo com o seu exemplo, mais certo, & mais firme na fé das promessas, com que o filho de Deos nos segura q̄ em premio da nossa fé, & boas obras, nos hade levar do Eryp-

to deste Mūdo à Patria do Ceo: *Vt certiore[m] faceret populum per ventura Dei promissa, eundemq; populum ex Ægypto ascensurum.* Mandou trasladarse desejoso de que descançassem os seus ossos na terra, q̄ era sua Patria, para que assi nos intruisse a desejarmos sempre o descãço eterno da patria da Gloria, & para nos advertir de q̄ só nella Patria celeste, & não neste desterro da terra, he que se pode ter, & possuir o verdadeira deyro descanço; *Vt nos instrueret, quod terram viventium semper desideremus: nullamq; requiem nisi in futura terra promissionis haberi, & possideri posse.* Mandou trasladarse para que abrindo-se o tumulo do seu cadaver, & não se achãdo nelle mais que os seus ossos, a sua caveyra, & as suas cinzas, se desenganassem os Grandes, & advirtissem os Principes, que todas as suas Magestades, & pōpas, vem por fim a parar em huns ossos secos, em hũa caveyra myrrada, & nas funestas cinzas de hum tumulo; & para que finalmente com a trasladaçam dos seus ossos se imprimisse em os nossos corações a memoria da morte, meditando a com o desengano infallivel de q̄ todos estamos sujeitos à mesma Parca cruel, que lhe tirou a vida, & que assim aprẽ damos na escola, que hoje nos mãdou abrir no seu monumento a reforma das nossas vidas, cõ os desenganos, que ainda hoje nos dão os seus ossos depois de sua morte: *Vt adhuc mortuus commendet, ac doceat.* Oh! que documentos, que desenganos, & que doutrina de tanta importancia para todo este povo christão! Mas oh que argumento tão certo, & que prova tão evidente da excellencia, & grandesa, com que na sua morte se mostrou fiel com todo

do este povo, o nosso defunto Prelado.

Ensinava Christo bem nosso aos seus Discipulos o quanto devem ser fieis com os subditos os prelados, & Principes da Igreja, a quem Deos tem entregue o cuidado da sua familia; & para mayor claresa do que queria dizer o Senhor fez aos Discipulos esta pergunta: *Quis, putas, est fidelis servus,* Matth. 24. *quem constituit Dominus super familiam suam, ut det illis cibum in tempore? Quem cuidaes vos, meus Discipulos (Ihes disia o Divino Mestre) quem cuidaes que he o servo, ou o Prelado fiel, a quem o Senhor tem posto no governo, & administraçãõ da familia de suas ovelhas, para que no tempo conveniente Ihes dé o verdadeyro sustento da saudavel doutrina?* A ssi commenta o Texto Caetano: *Quis est fidelis servus, id est Prælati, quem constituit Dominus super familiam suam, ut det illis cibum doctrinæ in tempore?* Caetan. hic, & in Luc. 12. Fez o Senhor a pergunta, & respondeo o mesmo Senhor desta sorte: *Beatus ille servus, quem tum venerit Dominus ejus, invenerit sic facientem. Bemaventurado daquelle servo, & com excellencia fiel aquelle Prelado, a quem achar o Senhor repartindo com a familia das suas ovelhas o sustento da verdadeyra doutrina, quando o vier buscar no tẽpo da sua morte, esse sim he o servo, esse o Prelado com toda a grandesa, & excellencia fiel. Fidelis servus, quem cum venerit Dominus, tempore mortis (acresceta Caetano) invenerit sic facientem, hoc est, sic pascentem Christi famulos, dantemq; illis cibum doctrinæ.* E de que sorte, dizei vos agora, de que sorte, ou como he que achou o Senhor ao seu servo, & nosso Prelado, quando o veyo buscar em o tempo da sua morte

te? Bem sabeis já que o achou o Senhor quando morria, mandando como Joseph trasladar os seus ossos: *Joseph moriens de ossibus suis mandavit*. Achou-o, quando morrendo, repartindo, & dando à familia das ovelhas, que Deos lhe tinha entregue, o saudavel sustêto da verdadeyra doutrina daquelles defenganos, & documentos, que a todos nos deixou como já ouvistes, com a trasladação, que mandou fazer de seus ossos. Oh bemaventurado servo de Deos! *Beatus ille servus!* Oh: illustre Prelado com excellencia, & grandeza sempre fiel! *Fidelis servus, hoc est, Prælati fidelis!* Fiel com Deos, & as suas ovelhas: Fiel athe á morte, & muyto além da morte tambem fiel, pois que soube mandar trasladar se, para que athe depois de morto doutrinasse as suas ovelhas, com os defenganos, que hoje nos dão os ossos de seu cada ver: *De ossibus suis mandavit, ut adhuc mortuus commendet ac doceat*. Grande excellencia, & singular grandeza da fidelidade, com que na sua morte se houve o nosso Illustrissimo Bispo D. Joseph para com as suas ovelhas!

Là escreve S. João no seu Apocalypse, mandara o Senhor ao Bispo de Esmirna, q̄ no cuidado, & governo das suas ovelhas, fosse fiel athe a morte: *Esto fidelis usq; ad mortem*. Athe a morte, disse o Senhor, *usq; ad mortem*, porque se contenta o Senhor, de que apascentem os bons pastores as suas ovelhas athe a morte, que he o athe quando dura essa obrigação nos Prelados; mas não se satisfez só com isso o nosso Illustre Bispo defuncto, porque estendendo a mais a sua obrigação, & passando muyto além da morte com a sua fidelida-

Apocalypse I. n.
10.

delidade, para que visse o Mundo o quanto foy singular, & excellente, quiz ainda athe depois de morto, & ainda hoje doutrinar as suas ovelhas, com os desenganos, que hoje nos dão os ossos do seu cadaver, nesta trasladação, que delles mandou fazer a sua grande fidelidade: *Fide Joseph moriens de ossibus suis mandavit, ut adhuc mortuus commendet, ac doceat.* Assim he que se houve na sua morte fiel para com todo este Povo o nosso Illustrissimo Bispo defuncto: ponderemos agora o quanto se houve tambem como Joseph com excellência, & grandesa fiel com a sua Patria.

De Joseph vice-Rey do Egypto, disse hũ Grave expositor da sua hystoria, q̄ mandára trasladar os seus ossos para a sua Patria, levado do grande amor, que lhe tinha, ainda quando estava morrendo: *Quia amor patriæ etiam in morte durat, post mortem ossa sua transferri in patriam jubet Joseph.* Levado do amor da sua patria, mandou q̄ para ella se trasladassem os seus ossos, & q̄ ahy os sepultassem, porq̄ quiz mostrar era tão fiel com a sua patria, o amor q̄ lhe tinha, q̄ não consentio descançassem os seus ossos na terra onde reinára, senão na patria, & terra onde nascera. Assim o nosso Illustrissimo Bispo D. Joseph: mandou trasladar os seus ossos, para a terra, q̄ he a sua patria, porq̄ obrigado do amor da patria quiz que nella descançassem os seus ossos.

Não se houve o nosso Illustrissimo Bispo defuncto, como aquelle famoso Heroe Portuguez, q̄ escandalizado das ingratoens da sua Patria, de tal sorte lhe perdeu o amor, q̄ antes quiz sepultarse entre as ondas do Mar Oceano, q̄ entregar o deposito de seus ossos á terra da sua patria, aquê

fez

Ludovic.
Alv. in
Joseph
i. lustr.
supra ci-
tatus.

fez a ultima despedida com estas voses: *Ingrata patria nō possidebis ossa mea.* Bem podera tambem morrer como escadailhado, & de algum modo queixoso da sua patria o nosso Illustre Joseph; porq̄ deixando algũas rasoens, que para isso podia ter, bastava que da sua patria, como todos sabemos, trouxesse consigo a causa de sua morte; foy porẽm tão fiel amante sempre da terra onde nascera, que cõ o amor da patria venceo quantas rasoens o podiaõ ter della queixoso: he o q̄ faz o amor da patria quando he mais vehemẽte, como bem cantou o Poeta.

Ovid. l.
de Pont.

Rur/sus amor Patriæ ratione valentior omni.

Por isso tambem quando jã estava morrendo, nẽ as angustias da morte, que tudo acaba, poderaõ acabar cõ elle, que se mostrasse menos fino com a sua terra, mas antes entãõ mais fino, & mais fiel com a patria, por mais que estava todo occupado em caminhar cõ a sua alma para a patria do Ceo, nem assi se esqueceo de encaminhar o seu corpo para a patria da terra:

Ecclesi-
astes 12.

Revertatur (assi parece q̄ disia cõ as voses de Salomaõ o nosso Illustre Joseph, quando desconfiado da vida, estava proximo à morte) *Revertatur pulvis in terram suam, unde erat:* Torne o meu corpo, q̄ he hum pouco de pó da terra, para a terra de donde nasceo, torne para a sua patria da terra, & vã o meu espirito, q̄ he a minha alma para Deos, q̄ a deu; & a creou, vá para a patria do Ceo: *Et spiritus redeat ad Deum, qui dedit illum.* Grande fidelidade do amor da patria! De maneyra q̄ ao mesmo tempo, em q̄ estava dispondo a sua alma, para q̄ a recebesse Deos na patria do Ceo, para onde
a creara

a creàra: estava juntamente dispondo també do seu corpo, para q̄ o sepultassem na terra da patria onde nascéra. Quando na hora da morte o nosso Illustre Joseph, de tal maneyra se poz todo em corpo, & alma em a balança da boa, & redta ração, que deu como fiel justamente a cada hū o q̄ era seu: deu a alma, q̄ era de Deos, a Deos, & à patria do Ceo: & deu o corpo, q̄ era da terra, à terra de sua mesma patria: *Revertatur pulvis in terram suam, unde erat, & Spiritus redeat ad Deum, qui dedit illum.* Oh! que bem q̄ se mostrou excellêtemente fiel com Deos, & o Mundo, com a patria do Ceo, & a patria da terra o nosso Illustre Joseph.

Acabemos fazendo hū reparo, para q̄ por ultima cõclusão se provem cõ elle todas as tres partes do nosso discurso, mostrando a excellencia, & grãdesa, com q̄ na sua morte se houveraõ em tudo fieis o nosso Illustrissimo Bispo D. Joseph, & tambem o Illustre Joseph filho de Jacob. O reparo vem a ser este. Se ambos estes dous principes, se mandaraõ trasladar depois de mortos para as suas patrias, levados da fidelidade, & amor, q̄ lhes tinham, & mostraraõ na morte: *Quia amor Patriæ etiam in morte durat:* por q̄ causa, não mandaraõ trasladar todo o seu cadaver, senão sòmête os seus ossos, como diz S. Paulo: *Joseph moriens de ossibus suis mandavit:* ou como disia no Egypto o primeyro Joseph: *Asportata ossa mea?* He sê duvida, q̄ assim como Jacob o Pay de Joseph ordenou, q̄ depois de morto, levassê totalmente o seu cadaver para o sepultar todo na sua Patria: assi tambem, & muyto melhor podéra seu filho Joseph mandar, q̄ ou depois de sua morte se levasse a sepultar na sua Patria todo o

Genes. 50.

**** ij

seu

Exod. 13.

seu cadaver, ou se depositasse em algum tumulo portatil, & capaz, de q̄ nelle se trasladassem a seu tempo para a sua Patria, não só os seus ossos, senão tambem juntaméte cõ elles, as cinzas todas de todo o mais corpo, sem q̄ lhe ficassem como ficãraõ no Egypto as suas cinzas, trasladando se sómente os seus ossos, como affirma o Texto: *Tulerunt ossa Joseph*: Isto mesmo podéra tambem mandar no seu testamento o nosso Illustrissimo Bispo defuncto, & nesse caso parece ficaria então mais acreditada nestes dous Principes a fineza do amor, & fidelidade, que ambos mostraraõ á sua Patria, em se mandar trasladar para ella depois de mortos, porque então totalmente amantes da sua Patria, sem que deixassẽ as suas cinzas na terra estranha, chegarião a descãçar de todo os seus cadaveres na sua propria terra. Como pois, podendo-o fazer assim hum, & outro Joseph, mandãõ ambos trasladar sõmente os seus ossos para a sua Patria? Oh que se houveraõ ambos como dous Principes cõ singular excellência, & grandesa em tudo fieis! Eu me declaro.

Lembrava se Joseph o filho de Jacob, de que o tinhaõ vendido aquelles seus Irmãos, q̄ no Egypto estavão cõ elle, sendo seus subditos: Lembrava-se q̄ depois de ser vendido hũa vez pelos que eraõ seus, foy outra vez vendido no Egypto pelos estranhos: Lêbrava-se, q̄ sobre ser vèdido, & revendido, fora tambem falsamente arguido, & acusado de menos puro, padecendo a sua innocencia, por algum tẽpo, entre alguns temerarios, o labèõ de culpada, sendo sempre pura; via tambem Joseph, que era Principe no Egypto, conhecia o muyto que devia a todo seu o povo, sabia q̄ era adorado,

dorado, & q̄ todos lhe rendiaõ, & tributavão os cultos, as veneraçõens, & honras, q̄ se deviãõ à dignidade, q̄ tinha; & consyderando em tudo isto antes de morrer, & determinar no seu testamento a trasladação, q̄ havia de mādãr fazer do seu cadaver, parece q̄ fez Joseph, là comfigo este discurso. O amor, & a saudade da minha Patria, pedem me que eleja na sua terra a minha sepultura, onde tambẽ estãõ enterrados meus Pays: a obrigaçãõ, & tambem o amor, q̄ tenho ao Egypto, & ao seu povo me prende, para q̄ o nãõ deixe, & q̄ no Egypto me enterre; se me sepulto no Egypto faço o q̄ devo ao seu povo, & satisfaço tambem ao amor, que lhe tenho; porẽm deixo queixosa a minha Patria, & nãõ me mostro com ella, nẽ fiel, nem amante; se mando, q̄ me sepultẽ na minha Patria, ou q̄ trasladem para ella todo o meu cadaver: bem sey q̄ pago o que devo à minha terra, & que tambem o meu amor fica pago, & satisfeyto; porẽm falto ao q̄ devo, & ao q̄ amo ao Egypto, & dirãõ o seu povo, & o Mũdo todo, q̄ ou jã me esqueço ingrato dos beneficios, & honras, que devo ao Egypto, ou q̄ ainda me lembro vingativo, daquelles agravos passados, cõ q̄ no Egypto se vio algũã vez offendida a minha innocencia. No Egypto tenho a minha esposa, & os meus subditos, na terra de promissaõ tenho a minha Patria, & as cinzas de meus progenitores; como pois me heyde haver nesta indifferença? Nãõ tẽ outro meyo, mais, q̄ o mandar dividir me, ordenando em meu testamento, q̄ se deposite o meu cadaver na terra do Egypto, & q̄ depois se trasladem os meus ossos sõmente à terra da minha Patria, porq̄ desta sorte me venho o mostrar quãdo

morren-

morrendo, em tudo fiel cō todos: fiel para cō Déos, fiel para cō o meu povo do Egypto, & fiel tambem cō a terra da minha Patria: fiel para cō Deos, em lhe entregar morrendo firme na fé das suas promessas, o espirito, & alma, q̄ me deu, & creou para descançar cō elle na patria do Ceo: fiel para cō o meu povo do Egypto, em lhe deixar na sua terra cō a trasladação de meus ossos, as cinzas do meu coração, & do mais cadaver, como despertadores para os seus desenganos, & sua doutrina: como penhores, ou desempenhos da minha obrigação: como prēdas do meu amor, & seguros da minha fidelidade. Fiel tambem finalmēte cō a terra da minha Patria, em mandar, q̄ se trasladassem para ella os meus ossos, como tropheos, q̄ lhe offerece a fidelidade, & como victimas, q̄ lhe sacrifica o amor, q̄ sempre lhe tive, & tenho ainda agora morrendo: *Quia amor Patriæ in morte durat, ossa sua transferri in Patriam jubet Joseph.*

Este foy a meu ver o discurso, q̄ parece fez Joseph vice-Rey do Egypto, quando se determinou a mandar, q̄ lhe trasladassem sōmente os ossos para a sua Patria, deixando as mais cinzas do seu cadaver no Egypto; & este mesmo discurso, foy o q̄ entendo, parece devia fazer o nosso Bispo defuncto D. Joseph quando mādou trasladarse para a sua terra. Não he necessario, q̄ eu o declare mais, combinando hũa cousa cō outra, porq̄ na figura do primeyro Joseph se vê tudo tão ao proprio, & tão natural, q̄ sem mais accommodações, bẽ se vê claramente do q̄ já estã dito, q̄ assim como Joseph vice-Rey do Egypto, em tudo se mostrou na sua morte o nosso Illustrissimo Bispo D. Joseph, cō excellēcia fiel,

não só para cõ Deos, & todo este seu povo, senão também fiel
 co a terra da sua Patria: Fiel cõ Deos em lhe entregar o seu
 espirito morrédo todo firme na fé das suas divinas promes-
 sas: *Fide de futuris habita Joseph moriens.* Fiel cõ todo este seu
 povo, em nos deixar nesta trasladação de seus ossos, entre as
 cinzas do mais cadaver, as do seu coração, não só como des-
 pertadores para o nosso desengano, & doutrina: *Ut adhuc
 mortuus cõmendat, ac doceat:* senão também como memorias da
 fidelidade, & do amor, cõ q̄ nos tratou. Fiel também finalmẽ-
 te cõ a sua Patria em mádar no seu testamẽto, que para a sua
 terra, onde jazé os cada veies de seus Pays se traslada sê os se-
 us ossos, como publicos tropheos da sua fidelidade, & como
 ardêtes victimas do seu amor sêpre encendido, & nê com a
 morte apagado: *Quia amor Patria in morte durat, fide Joseph
 moriens de ossibus suis testamento mandavit, ut asportarentur in ter-
 ram suam, &c.*

Estas, o' illustres ossos do nosso defũcto Bispo D. Joseph,
 estas saõ as occultas grandezas, & excellências, q̄ nesta vossa
 trasladação pôde hoje descobrir a minha ignorácia. Party
 hoje illustres ossos para trasladar vos á terra da vossa Patria:
Revertatur pulvis in terrã suam, unde erat; & por q̄ partis para a
 vossa terra, não vos aufeteis saudosos deste nosso Egypto, ide-
 sim alegres, se he q̄ pode ter lugar a alegria entre o funestos
 horrores de hũ tumulto; mas se David achou, q̄ se podião a
 legrear hũs ossos ainda quãdo humilhados na sua sepultura: *Psal. 50.*
Exultabunt ossa humiliata: Party vos nesse tumulto cõtentes,
 pois q̄ ides a descãçar sublimados entre as cinzas dos vos-
 sos Illustres Progenitores: *Ut sepelirentur in sepulchro Patrum*

Fr. Elias
supra cit.

Bellarmino.
lib. 1. de
Purgat.
Cap 3.

Cornel.
ad Hebr.
II.

suorum. Não vos embarqueis tristes, porq̄ ainda q̄ ides metidos nesse feretro como despojos da morte, também vos levão guardados nesse cofre, como gloriosos tropheos da fidelidade, & como preciosas prédas do amor, daquela Illustre alma, q̄ vos deu vida. Ide nesta vossa trasladação descãçados, porq̄ se para o descãço, & cõsolação de sua alma, mãdou Joseph trasladar os seus ossos, como disse hũ Doucto: *Ut anima Joseph consolationē, ac requiē acciperet*; bẽ podeis ir gostosos, & descãçados, porq̄ cõ os suffragios desta vossa trasladação, havia de receber hoje a alma do vosso defũcto Joseph hũa grãde cõsolação, hũ grãde descãço: *ut anima Joseph, &c.* E se também, como advertẽ Bellarmino, & o à Lápide, mãdou o primeyro Joseph trasladar os seus ossos á terra da sua Patria, não só para q̄ participasse das preces, & sacrificios, q̄ na sua Patria se haviaõ de offerecer a Deos para o bẽ da sua Alma: *Vt esset particeps precũ, & sacrificiorũ, quæ ibi offererantur*; tenãõ também, para q̄ de sua Patria podesse resuscitar glorioso jũtamẽte cõ Christo: *Vt simul cũ Christo resurgere possit*: Bẽ podeis trasladar vos oh! illustres ossos cõ o seguro de q̄ na vossa Patria hade participar o vosso Joseph das preces, & sacrificios, que là se hãõ de offerecer a Deos para o bẽ da sua alma nas Exequias do vosso enterro; & cõ a certeza também, de q̄ haveis de resuscitar gloriosos, como piãmente creyo, quãdo reunidos outra vez ao espirito, & Alma do vosso Illustre Joseph, & deixando a Patria da terra, sobires juntamẽte cõ Christo á verdadeyra Patria do Ceo, onde espero que descanceis para sempre cõ eterna Gloria. *Quam mihi, & vobis prestare dignetur Dominus Jesus. Amen.*

F I M.